



O líder dos tempos modernos

Com um desenho mais moderno e um motor testado e aprovado, o Citroën Berlingo ganha flexibilidade, tecnologia e uma nova vida para manter a liderança alcançada desde 2013 nas vendas.

{ TEXTO CLÁUDIO DELICADO FOTOS REVISTA PÓS-VENDA }

A PSA mantém uma liderança forte no segmento dos comerciais ligeiros, em especial onde se inserem os primos diretos Citroën Berlingo e Peugeot Partner, que ocupam os dois primeiros lugares das vendas entre janeiro e julho de 2015. Mas não basta atingir bons números de vendas, é preciso mantê-los e, sempre que possível, aumentá-los. Para isso, a PSA decidiu modernizar ambos os modelos Made in Portugal. O novo Berlingo (o mais vendido até julho

deste ano, com 1944 unidades), aqui em análise, conta com uma nova face dianteira modernizada, mais dinâmica e expressiva com arestas pronunciadas, novo desenho dos faróis dianteiros e das luzes diurnas.

O espaço de carga, um dos grandes argumentos do Berlingo mantém-se inalterado. Disponível em dois comprimentos diferentes L1 (volume útil até 3,7m³) e L2 (até 4,1m³), o novo Citroën Berlingo oferece uma superfície de carga flexível e muito bem aproveitada tam-

bém graças ao acesso ao compartimento de carga: amplas portas laterais deslizantes e portas traseiras assimétricas (com abertura a 180°). A versão em análise, L1, é a que tem maior procura no mercado nacional.

No interior o terceiro lugar (central) continua a ser pouco confortável e para usar apenas como recursos (o caso muda de figura na versão com caixa reforçada ETG6 e na versão elétrica com o comando de caixa a passar para o painel e libertar espaço para as pernas do



Transporte de duas europaletes graças a portas amplas e optimizadas.



Três lugares à frente e uma modularidade completa graças à Cabina Extenso.



Cada vez mais conectividade com ajudas à condução como navegação, internet a bordo ou câmara traseira de estacionamento



Pneus Michelin Energy Saver 195/65 R15



A versão L1, mais curta, é a preferida em Portugal

ocupante central). Mas no interior há dois pontos fortes que são uma mais-valia no dia-a-dia. O banco lateral do passageiro é escamoteável para criar uma superfície plana e permitir transportar cargas até 3 m de comprimento no L1. Esta configuração aumenta o volume útil em 400 litros: a capacidade de carga é assim levada até aos 3,7 m³ nesta versão mais curta. Além disso, o banco lateral do passageiro pode igualmente colocar-se em posição cinema, ou seja, o assento elevado contra o encosto, para transportar cargas altas diretamente na cabina. O desenho rebatível do banco central assegura uma função de escritório móvel graças à sua forma de escrivaninha. A finalizar estas características de flexibilidade do habitáculo, está disponível um volume suplementar de 7,5 litros sob o assento do banco central e pode fechar-se com cadeado.

TECNOLOGIA A BORDO

Mas se falamos de modernização é impossível não trazer elementos multimédia, úteis a quem faz do veículo um escritório. O ecrã tátil de 7" esconde uma série de funcionalidades, entre elas o "obrigatório" kit mãos-livres, mas também navegação, câmara traseira de estacionamento ou pode servir de router para ter internet no veículo ou, através do mirror link, transpor para o sistema multimédia o ecrã do smartphone. A ligação à internet no interior do veículo veio para ficar.

O motor desta unidade é o bem conhecido 1.6 HDI de 90 CV, associado à caixa manual de cinco velocidades (disponível também com a caixa robotizada). Garante ritmos despachados sem penalizar os consumos. A média anunciada pela Citroën é de apenas 51/100 km, mas é preciso contar com cerca de 11 adicional por cada 100 km percorridos. Este motor, por enquanto o mais equilibrado, será posteriormente substituído pela nova geração de motores BlueHDI.

O preço a pagar por esta versão Club é de 23.302 euros (IVA incluído), numa campanha que inclui todos os equipamentos referidos neste texto (ou 20.517 euros apenas com o equipamento de série).O

FICHA TÉCNICA

- 1.6 HDI 90 CV (215 Nm binário máximo)
- 3,7 m³ de volume de carga
- 4,38 m (comp.) x 1,81 m (larg.) x 1,81 m (alt.)
- 5,01/100 km de consumo médio (132 g/km de CO₂)
- 160 km/h de velocidade máxima
- 20.517€ (versão Club) - a partir de 18.832€

Modelos mais vendidos (janeiro a julho 2015)

Citroën Berlingo (1944 unidades)



Peugeot Partner (1779 unidades)



Renault Kangoo (1682 unidades)



Ford Transit (991 unidades)



Opel Corsa Van (701 unidades)



Fonte: ACAP